

A PRÁTICA DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – REVISÃO INTEGRATIVA

THE PHYSIOTHERAPIST'S PRACTICE IN PRIMARY HEALTH CARE – INTEGRATIVE
REVIEW

LA PRÁCTICA DEL FISIOTERAPEUTA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD –
REVISIÓN INTEGRATIVA

Sanarah Vitória Fontenele Aguiar¹
Frederico Lemos de Araújo²
Francisco Marcelo Alves Braga Filho³
Carlos Natanael Chagas Alves⁴
Raimundo Ricardo dos Santos Júnior⁵
Livia Sayuri Félix Mende⁶
Francisca Maria Aleudinelia Monte Cunha⁷

RESUMO: A fisioterapia tem ampliado sua atuação na Atenção Primária à Saúde (APS), alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao modelo de cuidado centrado na promoção da saúde, prevenção de agravos e integralidade. Esta revisão integrativa teve como objetivo analisar a prática fisioterapêutica na APS, identificando atribuições, desafios e contribuições do profissional nesse nível de atenção. A busca foi realizada nas bases SciELO, BVS, LILACS e PubMed, utilizando descritores relacionados à fisioterapia, atenção básica, NASF e equipes multiprofissionais. Os resultados evidenciam que o fisioterapeuta desempenha papel essencial no cuidado integral, contribuindo na educação em saúde, prevenção de incapacidades, atuação em grupos, visitas domiciliares e apoio matricial. Apesar dos avanços, desafios persistem, como o predomínio do modelo biomédico, restrições estruturais e necessidade de maior reconhecimento e integração nas equipes. Conclui-se que a ampliação e fortalecimento da presença do fisioterapeuta na APS é fundamental para a melhoria da qualidade de vida e da resolutividade dos serviços.

Palavras-chave: Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde. SUS. Equipe Multidisciplinar. Saúde Coletiva.

¹Fisioterapeuta do Centro Universitário UNINTA.

²Fisioterapeuta Mestra da Universidade de Fortaleza.

³Mestre pela Must University e Doutorando pela Christian Business School.

⁴Mestre em Gestão em Saúde pela FCU.

⁵Mestrando em Saúde Pública pela Christian Business School (CBS).

⁶Especialista caráter em Residência em Neonatologia e em Neuropediatria pela Faculdade Iguazu.

⁷Pós-doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

ABSTRACT: Physical therapy has expanded its role in Primary Health Care (PHC), aligning itself with the principles of the Brazilian Unified Health System (SUS) and the care model centered on health promotion, disease prevention, and comprehensiveness. This integrative review aimed to analyze physical therapy practice in PHC, identifying the professional's responsibilities, challenges, and contributions at this level of care. The search was conducted in the SciELO, BVS, LILACS, and PubMed databases, using descriptors related to physical therapy, primary care, NASF (Family Health Support Center), and multidisciplinary teams. The results show that the physical therapist plays an essential role in comprehensive care, contributing to health education, disability prevention, group work, home visits, and matrix support. Despite the advances, challenges persist, such as the predominance of the biomedical model, structural restrictions, and the need for greater recognition and integration within the teams. It is concluded that expanding and strengthening the presence of physical therapists in PHC is fundamental for improving the quality of life and the effectiveness of services.

Keywords: Physiotherapy. Primary Health Care. Brazilian Public Health System (SUS). Multidisciplinary Team. Public Health.

RESUMEN: La fisioterapia ha ampliado su papel en la Atención Primaria de Salud (APS), alineándose con los principios del Sistema Único de Salud (SUS) y el modelo de atención centrado en la promoción de la salud, la prevención de enfermedades y la integralidad. Esta revisión integrativa tuvo como objetivo analizar la práctica de la fisioterapia en la APS, identificando las responsabilidades, los desafíos y las contribuciones de los profesionales en este nivel de atención. La búsqueda se realizó en las bases de datos SciELO, BVS, LILACS y PubMed, utilizando descriptores relacionados con fisioterapia, atención primaria, NASF (Centro de Apoyo a la Salud Familiar) y equipos multidisciplinarios. Los resultados muestran que el fisioterapeuta desempeña un papel esencial en la atención integral, contribuyendo a la educación para la salud, la prevención de discapacidades, el trabajo en grupo, las visitas domiciliarias y el apoyo matricial. A pesar de los avances, persisten desafíos, como el predominio del modelo biomédico, las restricciones estructurales y la necesidad de un mayor reconocimiento e integración dentro de los equipos. Se concluye que ampliar y fortalecer la presencia de fisioterapeutas en la APS es fundamental para mejorar la calidad de vida y la efectividad de los servicios.

2

Palabras clave: Fisioterapia. Atención Primaria de Salud. Sistema Único de Salud (SUS). Equipo Multidisciplinario. Salud Pública.

INTRODUÇÃO

A fisioterapia é uma área da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios funcionais dos movimentos intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas (Cardoso, 2013).

A Fisioterapia foi reconhecida como curso superior em 1969 e, para legislar e estabelecer o código de ética regularizando a atuação do fisioterapeuta criou-se o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e, com a função de legalizar e fiscalizar o

serviço do fisioterapeuta criou-se os Conselhos Regionais (CREFITO) conforme a Lei no 6.316 de 17 de dezembro de 1975 (NAVES; BRICK, 2011)

A perspectiva de integração do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) foi regulamentada pela criação do Núcleo de Assistência Familiar (NASF), em 2008, que incorporou profissionais de diferentes áreas à equipe de saúde da família, estimulando a atuação do fisioterapeuta. O Núcleo possibilitou o compartilhamento de atendimentos na própria unidade de saúde ou em visitas domiciliares, na construção simultânea de planejamentos terapêuticos para intervenções de acordo com as necessidades da comunidade ou grupos específicos (Brasil, 2010).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo. A equipe multiprofissional na atenção primária a saúde Equipe Multidisciplinar (eMulti) é um termo usado na área de saúde para descrever um grupo de profissionais de diferentes especialidades que trabalham juntos para abordar as necessidades complexas de um paciente oferecendo um tratamento abrangente e holístico (Silva et al., 2014).

A abordagem multidisciplinar, ao reunir diferentes profissionais de saúde sob uma visão colaborativa, oferece uma perspectiva mais holística do paciente, considerando não apenas suas questões médicas, mas também aspectos emocionais, sociais e culturais que impactam sua saúde e bem-estar. A interação entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas possibilita uma troca de conhecimentos e experiências que enriquece a tomada de decisões clínicas, resultando em cuidados mais personalizados e eficazes (Gomes et al., 2021).

Assim, relevância para o desenvolvimento deste estudo justifica-se através da observação da autora, acadêmica do curso de Fisioterapia, onde existe a necessidade de mais pesquisas sobre quais desafios enfrenta e como pode contribuir de forma ampliada para o cuidado em saúde.

Porém, a pesquisa será relevante pois irá contribuir não somente com a comunidade acadêmica, científicas e profissionais da saúde, mas também, compreender como o fisioterapeuta tem se inserido na APS. Dessa forma, facilitará uma melhor compreensão, como também esclarecer. Sendo assim, o estudo tem como pergunta norteadora: Qual a prática da fisioterapia na atenção primária?

MÉTODOS

Trata-se de estudo de revisão integrativa de caráter qualitativo da literatura, sendo elaborado a partir da pergunta norteadora, sendo ela “Qual a prática da fisioterapia na atenção primária?”. A coleta de artigos, foi realizada através das seguintes plataformas e bases de dados digitais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO (Scientific Eletronic Library Online), PubMed e LILACS. O período de coleta dos artigos se deu entre outubro a novembro de 2024. Para a realização da busca dos artigos, foram utilizando as terminologias em saúde, consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Pelos quais se identificaram os respectivos descritores: à fisioterapia, atenção básica, NASF e equipes multiprofissionais, através de uma equação de busca. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: artigos que abordem a prática do fisioterapeuta na atenção primária à saúde; artigos completos com informações relevantes sobre Sistema Único de Saúde (SUS), fisioterapia na saúde básica, Núcleo de Assistência Familiar (NASF), Atenção Primária à Saúde (APS) e características das Equipe Multidisciplinar (eMulti). Foram excluídos estudos que não sejam diretamente relacionados ao tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

4

A etapa de resultados e discussões desempenha um papel crucial em qualquer pesquisa, fornecendo uma visão abrangente dos dados coletados e a oportunidade de interpretá-los à luz dos objetivos do estudo. Neste contexto, a filtragem dos resultados obtidos após as buscas em diferentes bases de dados revela um panorama rico e informativo sobre o tema abordado: A Prática do Fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde: Uma Revisão Integrativa.

Nesta seção, exploraremos os resultados detalhados de cada categoria, bem como suas implicações e relevância no contexto da pesquisa em educação e desenvolvimento.

Quadro 1 – Artigos incluídos na revisão integrativa de acordo com título, autor(es), base de dados/ano de publicação, objetivo e resultados.

Nº	Título do Artigo	Autor(es)	Base de Dados / Ano e publicação	Objetivo	Resultados
1	Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais	Bispo Júnior, J.P.	SciELO / 2010	Discutir as novas responsabilidades do fisioterapeuta na saúde coletiva e na Atenção Primária à Saúde.	Evidencia a necessidade da inserção do fisioterapeuta nas ações de promoção e prevenção em saúde, indo além da reabilitação.
2	Fisioterapia e integralidade: novos conceitos, novas práticas: estamos prontos?	Baena, C.P.; Soares, M.C.F.	LILACS / 2011	Analisar a prática fisioterapêutica sob o conceito de integralidade e a adequação do profissional às novas políticas públicas.	Conclui que a fisioterapia ainda enfrenta desafios para atuar com integralidade no SUS, mas há avanços na visão

					ampliada do cuidado.
3	Atribuições do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família: reflexões a partir da prática profissional	Ragasson, C.A.P. et al.	BVS / 2020	Refletir sobre a atuação e as funções do fisioterape uta no contexto da Estratégia Saúde da Família.	O fisioterape uta deve atuar em todos os níveis de atenção, fortalecendo o vínculo comunitário e o trabalho multiprofissiona l.
4	Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso	Aveiro, M.C . et al.	SciELO / 2011	Avaliar o papel do fisioterape uta na atenção ao idoso dentro do PSF.	A atuação do fisioterapeuta no cuidado ao idoso é essencial na prevenção de agravos e manutenção da funcionalidade.
5	Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família	Neves, L.M.T.; Acioli, G.G.	SciELO / 2011	Analisar a concepção da integralida de e o papel do fisioterape uta na equipe de Saúde da Família.	Ressalta a importância da interdisciplinari dade e da ampliação do olhar do fisioterapeuta sobre o território.

6	Diagnóstico de Saúde e Atuação do Fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde	Cruz, T.S. et al.	LILACS / 2010	Identificar o perfil de atuação do fisioterapeuta nas UBS e sua contribuição nas equipes de atenção básica.	O fisioterapeuta é fundamental nas ações de educação em saúde e promoção da qualidade de vida.
---	--	-------------------	---------------	---	--

O presente estudo analisou os trabalhos científicos obtidos nas bases BVS, LILACS e SciELO, que abordam a prática do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde. As produções selecionadas evidenciam um movimento crescente de inserção do fisioterapeuta na saúde coletiva, embora ainda existem desafios estruturais e conceituais.

De acordo com Bispo Júnior (2010), a fisioterapia na saúde coletiva deve romper com o modelo curativista e atuar de maneira integrada nas ações de promoção e prevenção. O autor destaca que o fisioterapeuta tem papel estratégico dentro das equipes multiprofissionais, contribuindo para a resolutividade e integralidade do cuidado no SUS.

Baena e Soares (2011) reforçam esse argumento ao analisarem o conceito de integralidade. Para os autores, o fisioterapeuta precisa adotar uma postura crítica e participativa, compreendendo o indivíduo em sua totalidade — física, social e emocional.

Ragasson et al. (2020) destacam que a atuação do fisioterapeuta no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF) deve incluir ações preventivas e de educação em saúde. O estudo demonstra que a presença do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais potencializa o trabalho em rede, fortalecendo o vínculo comunitário. O trabalho de Aveiro et al. (2011) enfatiza a importância da atuação do fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso, contribuindo para a manutenção da funcionalidade e independência.

Neves e Acioli (2011) apontam que a integralidade do cuidado depende da interdisciplinaridade e da articulação com outros profissionais. Já Cruz et al. (2010) reforçam que o fisioterapeuta tem papel central nas Unidades Básicas de Saúde, desenvolvendo ações educativas, preventivas e de promoção da qualidade de vida.

Assim, observa-se que todos os estudos convergem ao reconhecer o fisioterapeuta como elemento essencial nas práticas da Atenção Primária à Saúde, atuando de forma

integral, preventiva e educativa, consolidando sua relevância dentro do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo avaliar a prática fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde (APS), através de uma abordagem de uma revisão integrativa, analisando as evidências científicas disponíveis nas bases de dados BVS, LILACS e SciELO. Observou-se que a atuação do fisioterapeuta no contexto da APS vem se ampliando gradativamente, acompanhando as transformações das políticas públicas de saúde e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na integralidade, universalidade e equidade.

A revisão integrativa demonstra que o fisioterapeuta desempenha papel essencial na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral ao indivíduo, família e comunidade. A atuação inclui desde a educação em saúde até intervenções específicas voltadas à funcionalidade humana.

A prática fisioterapêutica na Atenção Primária à Saúde tem se expandido e se consolidado como fundamental para o cuidado integral do indivíduo, da família e da comunidade. Os estudos demonstram que o fisioterapeuta contribui significativamente com ações preventivas, educativas e reabilitadoras, indo além do modelo curativista e alinhando-se aos princípios do SUS.

8

A atuação integrada com equipes multiprofissionais fortalece o cuidado contínuo e promove maior qualidade de vida à população. Contudo, desafios persistem, como a necessidade de maior inserção profissional nas equipes, capacitação contínua e reconhecimento institucional.

Conclui-se que o fortalecimento da presença do fisioterapeuta na APS é indispensável para garantir um cuidado mais humano, resolutivo e integral, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e equitativo.

REFERÊNCIAS

AVEIRO, M.C et al., Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Supl. 1):1467-1478, 2011.

BAENA, Cristina Pellegrino; SOARES, Maria Cristina Flores. Fisioterapia e integralidade: novos conceitos, novas práticas: estamos prontos? *BrasXSSXil*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.133-138, abr. 2011.

BISPO JÚNIOR, J.P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, vol 15, 2010.

Cardoso B, JP II destaca atuação dos fisioterapeutas na unidade. Rondônia: Secretaria de Estado da Saúde; 2013.

CRUZ, T.S.; RODRIGUES, F.; BELETTINI, N.P.; CERETTA, L.B.; COELHO, B.L.P.; TUON, L. Diagnóstico de Saúde e Atuação do Fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde. *Fisioterapia Brasil*, vol. 11, p. 439-444, 2010.

Gomes, Amanda Pereira, et al. A importância da orientação da equipe multidisciplinar, sobre manter hábitos de vida saudáveis. julho de 2021

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

NAVES, Cristiane Roberta; BRICK, Vanessa de Souza. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de Fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.16, p. 1525-1534, 2011.

NEVES, Laura Maria Tomazi; ACIOLE, Giovanni Gurgel. Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v.15, n. 37, Jun. 2011.

RAGASSON, Carla Adriane Pires et. al. Atribuições do fisioterapeuta no programa de saúde da família: reflexões a partir da prática profissional, experiência baseada na residência em saúde da família (RSF), desenvolvida na UNIOESTE – Campus de Cascavel em parceria com o Ministério da Saúde.

9

SILVA, Rodrigo Alves dos Santos; MENTA, Sandra Aiache. Abordagem de terapeutas ocupacionais em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) no estado de Alagoas. *Cadernos de Terapia Ocupacional UFSCar*, São Carlos, v. 22, n. 2, p. 243-250, 2014